

8,5
A.R.



**FACULDADE
CERRADO**

Ana Carolina Nascimento

André Ferreira Nascimento

Daniel Cardoso Jersey

Dielly Diniz de Sousa

Emanoela Alves Silva

Gabriel de Sousa Gonçalves Costa

João Victor Nascimento

Júlio dos Santos Barbosa

Mateus Lima Lopes

Richard Wilker de Sousa Roque

Rosa Cristina do Nascimento Moreira

OS EFEITOS SOCIAIS DO PROGRAMA DO BOLSA FAMILIA

Brasília
2018

Ana Carolina Nascimento
André Ferreira Nascimento
Daniel Cardoso Jersey
Dielly Diniz de Sousa
Emanoela Alves Silva
Gabriel de Sousa Gonçalves Costa
João Victor Nascimento
Júlio dos Santos Barbosa
Mateus Lima Lopes
Richard Wilker de Sousa Roque
Rosa Cristina do Nascimento Moreira

OS EFEITOS SOCIAIS DO PROGRAMA DO BOLSA FAMÍLIA

Relatório apresentado ao curso ao Curso Superior de Gestão Pública da Faculdade Cerrado, em cumprimento às Exigências legais como requisito parcial à obtenção título de tecnólogo na área de Gestão Pública.

Professor orientador: Wesley Augusto Louzeiro.

Professor Coordenador: Wesley Augusto Louzeiro.

Brasília
2018

Dedicamos esse projeto aos nossos familiares que sempre nos apoiou e caminhou junto com a gente, para que pudéssemos sempre enfrentar as adversidades e trabalhos, que aconteceu durante o curso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos familiares e colegas que caminharam junto conosco em toda nossa trajetória acadêmica, nossos agradecimentos também a instituição de ensino, que nos proporcionou ao longo do curso, professores que foram essenciais em nossas trajetórias acadêmicas.

RESUMO

O trabalho teve como objetivo estudar os principais aspectos discutidos sobre o programa social do bolsa família, um programa social que foi unificado em 2004 e falaremos do intuito que o governo teve ou deseja alcançar com o programa, a condição econômica que esse programa pode propor aos beneficiários, cada ano que passa o programa social vem crescendo e cada vez o governo vem investindo mais com o programa. Durante todas as pesquisas para o projeto foi utilizado por meios de pesquisa bibliográfica, o objetivo foi sempre entender e refletir sobre o tema, falaremos sobre os efeitos negativos e os efeitos e resultados positivos que o programa social do Bolsa Família, o que proporciona tanto para quem investe e para quem recebe o benefício, identificações de falhas e tais problemas

Palavras Chave: Conhecimento. Compreender. Sucesso.

ABSTRACT

The objective of this study was to study the main aspects discussed on the social program of the family grant, a social program that was unified in 2004 and we will talk about the intention that the government had or wants to achieve with the program, the economic condition that this program can propose to the beneficiaries, every year that passes the social program is growing and each time the government has been investing more with the program. During all the research for the project was used by means of bibliographic research, the objective was always to understand and reflect on the theme, we will talk about the negative effects and positive effects and results that the Bolsa Família social program, which provides both for who invests and for whom receives the benefit, identifications of failures and such problems

Keywords: Knowledge. Understanding. Success.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS.....	8
	2.1 Geral.....	8
	2.2 Objetivo Específico	8
3	DESENVOLVIMENTO	9
	3.1 O Conceito do Programa.....	9
	3.2 As normas para o beneficiário	10
	3.3 Público-alvo	11
	3.4 Pontos negativos do programa.....	13
	3.5 Eficiência e resultados positivos do programa	13
4	CRONOGRAMA.....	15
5	CONCLUSÃO.....	16
	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	17

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentaremos os efeitos do programa social do Bolsa Família nas Famílias de várias comunidades do Brasil que necessitam de tal benefício para o Sustento de suas casas. O presente trabalho também apresenta as normas necessárias para que o programa considere que a família necessita do auxílio do Bolsa Família. Apresentamos tabelas de pesquisas para melhor entendimento do leitor em relação ao Perfil da família e o valor estipulado e também mostraremos o crescimento das famílias beneficiadas até o ano de 2016. A reflexão do tema traz um novo conhecimento sobre o programa com uma interpretação única através de diferentes pontos, tanto positivos, quanto negativos. O trabalho contém citações de autores com seus certos entendimentos sobre suas obras.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

O objetivo deste trabalho é analisar os efeitos que o bolsa família propõe tanto para quem usufrui do benefício e para o governo que investe há 14 anos nesse programa social.

2.2 Objetivo Específico

Com base no objetivo geral, traçamos os seguintes objetivos específicos:

- Descrever quem são os beneficiários do bolsa família.
- Averiguar pontos positivos e negativos do programa.
- Apontar o índice de beneficiários do programa.

3 DESENVOLVIMENTO

O Programa Bolsa Família (PBF) “é um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o País, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza”. (CEF, 2018)

Conheça o programa, os direitos e deveres das famílias participantes e conte com a Caixa no recebimento do benefício ou para tirar dúvidas. O programa do Bolsa Família por se tratar do mais importante programa social no Brasil, tem como objetivo dar renda para famílias em situações de pobreza ou extrema pobreza, é um assunto muito discutido, o tema escolhido tem como objetivo de analisar os efeitos do programa, as vantagens e desvantagens e o principal público alvo do benefício.

3.1

2.1 O Conceito do Programa

O Programa Bolsa Família (PBF) foi instituído pela Lei Federal nº 10.836 em 9 de janeiro de 2004 pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. O programa consiste na transferência de renda do Governo Federal para famílias de baixa renda (pobreza e extrema pobreza). Tal programa resulta da unificação de programas anteriores que já existiam, com o objetivo de unir os outros benefícios para estabelecer um programa único e mais organizado.

Programa Nacional de Renda Mínima vinculada à Educação - Bolsa Escola	Lei nº 10.219, de 11 de abril de 2001	FHC
Cadastramento Único do Governo Federal	Decreto nº 3.877, de 24 de julho de 2001	FHC
Programa Nacional de Renda Mínima vinculada à Saúde- Bolsa Alimentação	Medida Provisória nº 2.206-1, de 6 de setembro de 2001	FHC
Programa Auxílio-Gás	Decreto nº 4.102, de 24 de janeiro de 2002	FHC
Programa Nacional de Acesso à Alimentação - Fome Zero	Lei nº 10.689, de 13 de junho de 2003	Lula

O Bolsa Família então pode-se dizer que foi uma adaptação planejada a todos esses programas anteriores que se uniram com o propósito de uma fiscalização, na medida que foi

sendo aplicada e desenvolvida, foi observado que houve uma melhoria na organização, garantindo uma redução da pobreza e assim distribuir rendas e reduzir as desigualdades. Os objetivos do PFB são: (i) combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; (ii) combater a pobreza e outras formas de privação das famílias; (iii) promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, saúde, educação, segurança alimentar e assistência social¹.

3.2

2.2 As normas para o beneficiário

O beneficiário para participar do programa deve se cadastrar, para isso é necessário que a família se inscreva no Cadastro Único para programas Sociais do Governo Federal, sempre se baseando e visando no rendimento bruto mensal dos membros da família e deve ter seus dados sempre atualizados por menos de 2 anos. O programa exige que a família tenha uma renda mínima de 70 reais para considerar a pobreza extrema, e um renda mínima de 180 reais para considerar uma família em condição de pobreza. Sendo assim é considerada incapaz de sobreviver sem a ajuda do programa. As Famílias com crianças menores de 6 a 15 anos, devem estar matriculados em escolas públicas e manter 85% de presença e adolescentes de 15 a 17 anos devem ter uma frequência de até 75%, crianças de até 7 anos de idade devem ter seu cartão de vacinação em dia. O site² da Bolsa Família descreve as exigências para o cadastramento.

O PBF consiste em dois tipos de benefícios: **básico**, destinado às famílias em situação de extrema pobreza (com renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa); e o **variável**, assegurado “às famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza que tenham em sua composição gestantes, nutrizes (mães que amamentam), crianças e adolescentes de 0 a 15 anos”.³ Segue a baixo um quadro dos benefícios financeiros que uma família beneficiada recebe, seguindo os pontos da pesquisa realizada.

Quadro 1 - Valor do benefício

Perfil da Família	Valor do Benefício
Família com renda por pessoa a baixo de 89 reais por pessoa (Extrema Pobreza)	Um valor estipulado, que corresponda ao necessário para suprir os R\$ 89,00 mensais por pessoa
Família com renda por pessoa, acima de 70 até 140 Reais (Pobreza)	De 39,00 a 46,00 Reais por pessoa
Mulheres Gestantes	Nove parcelas de R\$ 35,00 (a partir do momento em que a gestante for identificada)

Fonte: elaborado pelos autores

¹ Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>

² Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>

³ Ibidem

Pode se observar que os requisitos que o governo exige para poder participar do Benefício são exigências importantes para os pais de crianças e adolescente, que devem estar sempre exercendo uma participação produtiva na vida das crianças e adolescente. O não cumprimento dos requisitos impostos pode implicar em advertência, bloqueio e suspensão do benefício.

3.3

2.3 Público-alvo

“O auxílio financeiro dado às famílias em situação de extrema pobreza pelo Programa Bolsa Família não desestimula os favorecidos a buscar emprego ou a se tornar empreendedores.” (Beto Coura, 07/052013),

O principal público alvo são famílias que tem uma baixa renda, famílias pobres com rendas mínima de 80 a 180 reais, que hoje tem em cerca de 14,0 milhões de famílias beneficiadas, segundo os números do Ministério do Desenvolvimento Social, o programa vem aumentando a quantidade de beneficiários, desde a sua criação em 2003, que atendia 4 milhões e desde a última pesquisa que foi feita em 2016 que foi em cerca de 14 milhões de

famílias, Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, que divulgou um quadro que mostra o crescimento de famílias beneficiadas, desde o início 2003 até 2016.

Tabela 1 - Índice de atendidos pela bolsa família.

Ano	Nº de beneficiários
2004	6.571.839
2005	8.700.445
2006	10.965.810
2007	11.043.076
2008	10.557.996
2009	12.370.915
2010	12.778.220
2011	12.952.039
2012	13.902.155
2013	14.086.199
2014	14.003.441
2015	13.936.791
2016	13.569.576

Fonte: elaborada pelos autores com dados do Ministério do Desenvolvimento Social

Pelo quadro que o Ministério do Desenvolvimento Social informou, pode-se dizer que teve uma queda nos números de famílias beneficiadas, desde 2013 que atingiu o número de 14.086.199 famílias, diminuiu para 13.569.576 no ano de 2016, o último ano em que a pesquisa foi feita.

A região que mais compõe e recebe verbas do programa, está localizado no Estado de São Paulo, em que desde a última pesquisa feita em 2015, apontou aproximadamente 1.460.00 como diz no site <http://mds.gov.br/area-de-imprensa/noticias/2015/Setembro/bolsa-familia-complementa-a-renda-de-13-9-milhoes-de-familias-em-setembro>. Um local que existe uma grande infraestrutura para a população, diferente de outras regiões que tem bastante precariedade com setores básicos, como o Norte e Nordeste.

3.4**2.4 Pontos negativos do programa**

O maior assunto de discussão sobre o programa se baseia no fato de o beneficiário muitas vezes não estar trabalhando e assim não dar retorno para o Estado, podendo criar diversas estruturas e formatos como pequenos comércios, microempresas atividades para a produção, com a participação somente de cadastrados, como uma forma de parceria, podendo assim manter um benefício gerado e assim gerar um maior retorno, aumentando a renda e também evitando fraudes indevidas. Como sabemos existe fraudes e dificuldades de fiscalização, pessoas que burlam os critérios, devia ter fiscalizações mais severas, identificar os membros que estão cadastrados e integrados, evitando assim que mintam a quantidade de membros com a ideia de receber um maior benefício, cadastros de famílias falsas que muitas vezes não condiz com a realidade daquela família, muitas vezes a verdadeira renda, pagamentos em nome de pessoas que já morreram, somente com finalidade de aumentar a renda.

Outro ponto bem debatido sobre o Programa de benefício do Bolsa Família, sem a exigência de trabalhos aos beneficiários, cresce a dependência cadastrados, um conforto irresponsável, segundo a pesquisa do próprio governo federal, que divulgou os gastos que apontou 2,4 bilhões de reais mensais e quase 30 bilhões de reais anual que o cofre público abre para o benefício.

Muitos consideram o benefício como uma exploração populacional, meio um instrumento de compra de votos, que toda eleição tem sua manutenção garantida, com o poder por meio de compras de voto legal, como existe mais de 14 milhões de famílias sendo beneficiadas ao programa, observando assim tem um número ideal para o administrador que levanta a bandeira do programa e assim consequentemente conseguir muitos votos em sua demanda eleitoral.

3.5**2.5 Eficiência e resultados positivos do programa**

O programa social do bolsa família tem um reconhecimento positivo em outros países, por se tratar de um benefício que ajuda famílias necessitadas e luta por uma sociedade mais igualitária e também em termos econômicos, o programa é barato para o estado, pois

representa apenas 0,45 do PIB (produto interno público) , querendo ou não o dinheiro pago para as famílias que estão inscritos ao programa sempre volta aos cofres públicos por meio de impostos, na compra de alimentos básicos e remédios, por e tratar de um dinheiro com índice alto de circulação, ele também aquece a economia de baixo pra cima.

Desde a criação do programa social do bolsa família, teve uma diminuição muito significativa na pobreza no decorrer desses anos e principalmente a redução na desigualdade, pode-se considerar que o programa ajudou em cerca de 36 milhões de pessoas da situação de pobreza. A pobreza e a extrema pobreza somadas caíram de 23,9% para 9,6% da população. Houve uma redução inédita na desigualdade de renda no Brasil nos últimos 10 anos, segundo o ministério do desenvolvimento social.

Outro fator importante sobre o programa, é deles exigirem que a cada família com crianças e adolescentes, todos devem estar matriculados em uma rede de ensino, então todas as crianças de famílias beneficiadas devem estar uma presença desses jovens na educação e na saúde, fazendo assim jovens matriculados com frequências acima de 70%, ou seja preparando esses jovens conseqüentemente para o mercado de trabalho.

3 CRONOGRAMA

Quadro 2 - Cronograma

	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ªSemana	6ª semana
Escolha do tema		X				
Montagem do projeto		X	X			
Coleta de pesquisas		X	X	X	X	
Análise Das pesquisas				X	X	X
Revisão final do Projeto					X	X
Entrega do Trabalho						X

4 CONCLUSÃO

O Programa Bolsa Família nasceu da necessidade de corrigir distorções decorrentes de políticas públicas mal gerenciadas que discrimina e colabora com a ampliação da distância entre pobres e ricos em virtudes do processo capitalista. O PBF visa segurar o direito previsto na Constituição Federal de 1988 no seu Art. 6º- “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

O desenvolvimento desse projeto viabilizou para todos, um resultado e uma boa reflexão sobre o tema, por meio de pesquisas usamos sempre no máximo analisar os principais aspectos que o tema pode propor, a profundidade do tema nos proporcionou um conhecimento pois nesse projeto falamos sobre os pontos negativos e os pontos positivos e por meio disso nós pudemos tirar uma conclusão significativa sobre o tema

Observamos que o PFB é o melhor recurso empregado, até hoje, para fazer suprir as necessidades básicas de pessoas pobres ou que se encontram em extrema pobreza no país. Os números mostram que houve uma redução de pobreza no país nos últimos anos. Esse dado é relevante para outros países do mundo que consideram o Programa a ser copiado em outras nações.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>.

Institui o Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal. **Diário Oficial da União.** Brasília, 25 jul. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3877.htm>.

Regulamenta a Medida Provisória no 18, de 28 de dezembro de 2001, relativamente ao "Auxílio-Gás". **Diário Oficial da União.** Brasília, 25 jan. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4102.htm>.

Cria o Programa Nacional de Renda Mínima vinculada à educação - "Bolsa Escola", e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, 12 abr. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10219.htm>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Cria o Programa Nacional de Acesso à Alimentação – PNAA. **Diário Oficial da União.** Brasília, 16 jun. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.689.htm>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Cria o Programa Nacional de Renda Mínima vinculado à saúde: "Bolsa-Alimentação" e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, 10 set. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/Antigas_2001/2206-1.htm> Acesso em: 20 ago. 2018.

Departamento de Atenção Básica. **Manual de orientações sobre o Bolsa Família na Saúde.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6606423/4178506/manual_orientacoes_bfa.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2018.

HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Orgs.). 2007. **Políticas públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF. Bolsa Família. 2018. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

PEDUZZI, Pedro. Estudo mostra que Bolsa Família não leva beneficiário à acomodação. **Portal ECB,** 07 de maio de 2013. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/economia/2013/05/estudo-do-ipea-mostra-que-bolsa-familia-nao-leva-beneficiario-a-acomodacao>>. Acesso em: 15 ago. 2018.